

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA INDÚSTRIA AVÍCOLA: ESTUDO DO CICLO DE VIDA DO FRANGO DE CORTE EM GOIÁS

O Brasil, com sua abundância de recursos naturais e paisagens diversificadas, é um exemplo de nação privilegiada, onde a natureza desempenha um papel vital no crescimento econômico, especialmente no setor agropecuário. A agropecuária é um pilar crucial da economia brasileira, impulsionada pela riqueza dos recursos naturais que possibilitam a diversidade de culturas e a produção consistente a cada ano. Contudo, é imperativo que o modelo de produção agrícola evolua para atender às demandas de sustentabilidade, promovendo eficiência no uso dos recursos naturais e minimizando impactos ambientais.

Sustentabilidade na Agropecuária Brasileira

A sustentabilidade na agropecuária é uma meta essencial para garantir a preservação dos recursos naturais e a viabilidade econômica a longo prazo. Iniciativas como a agricultura de conservação, que inclui práticas como o plantio direto e a rotação de culturas, são fundamentais para combater a erosão do solo, melhorar sua qualidade e economizar água e energia. A adoção dessas práticas visa criar um sistema de produção que não apenas seja economicamente eficiente, mas também respeite e preserve o meio ambiente para as gerações futuras.

Avicultura Sustentável no Brasil

A avicultura brasileira é um setor significativo, com destaque para o Estado de Goiás, que tem mostrado um desempenho expressivo. Entre 1997 e 2020, Goiás experimentou um crescimento de 1.784% nos abates de frangos de corte, com a produção alcançando 932 mil toneladas em 2020 (FIEG, 2023). Diversos estudos têm explorado práticas sustentáveis na avicultura, como o sistema orgânico semi-caipira em Dourados, que aumentou a renda e melhorou o ganho de peso das aves (Silva et al., 2019). Outros estudos, como os realizados em Santa Catarina, identificaram áreas de melhoria em índices de sustentabilidade ambiental em granjas avícolas (Heberle e Vogt, 2023). Métodos alternativos de alimentação na Bahia ajudaram a reduzir os custos de produção dos pequenos produtores de ovos (Barboza et al., 2020), e a biotecnologia aplicada aos resíduos da indústria avícola tem mostrado potencial para a extração de colágeno e queratina e produção de biodiesel (Matos et al., 2021).

Diretrizes de Sustentabilidade na Indústria Avícola

A contabilidade ambiental desempenha um papel crucial na gestão e avaliação dos aspectos ambientais na cadeia produtiva da avicultura, conforme evidenciado por Rodrigues et al. (2023). A implementação dos padrões globais de sustentabilidade IFRS S1 e IFRS S2, estabelecidos pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB) e adotados pelo Brasil através da Resolução CVM 193, destaca a necessidade de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima (Köse e Çetin, 2023; AVI, 2022). Essas normas visam proporcionar aos investidores uma visão clara dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

Metodologia e Estudo de Caso

Este estudo utiliza o método de estudo de caso para analisar a produção de filé de peito de frango em Goiás. A escolha do estudo de caso é justificada por sua capacidade de explorar situações específicas e relações complexas no contexto real, proporcionando uma visão aprofundada das práticas e desafios enfrentados pela indústria (Yin, 2010). O ciclo de vida do filé de peito de frango foi mapeado em diversas etapas, incluindo aquisição de matéria-prima, produção, distribuição, armazenamento e descarte. A análise revelou a interdependência entre os diferentes segmentos da cadeia produtiva e destacou a importância de práticas sustentáveis em cada etapa.

Resultados e Discussão

A cadeia produtiva do frango de corte inclui armazéns de grãos, fábricas de rações, matrizeiros, incubatórios, processamentos, fábricas de farinhas e óleos, instalações de industrialização e centros de distribuição. Cada etapa é crucial para garantir a qualidade e segurança do produto final, desde a obtenção da matéria-prima até o fim de vida do produto. As práticas sustentáveis identificadas incluem:

- Agricultura Orgânica: Redução do uso de produtos químicos sintéticos, rotação de culturas e certificações ambientais.
- Armazenamento de Grãos: Controle de pragas sem excesso de produtos químicos, uso de energias renováveis e manejo responsável de resíduos.
- Criação de Frangos: Ração especializada, controle de qualidade e ajustes na dieta.
- Criação de Frangos Matrizes e de Postura: Seleção genética, programas nutricionais, bem-estar animal e gestão sustentável de dejetos.

- Incubação e Alojamento de Pintinhos: Garantia de altas taxas de eclosão, uso de designs ecoeficientes e eficiência energética.
- Materiais de Embalagem: Uso de materiais recicláveis e biodegradáveis.
- Produção de Plástico e Pigmentos: Eficiência na extração de petróleo e uso de matérias-primas sustentáveis.
- Processos de Abate e Processamento: Minimização de impactos ambientais e certificações de bem-estar animal.
- Distribuição e Armazenamento: Transporte refrigerado e armazenamento adequado.
- Fim de Vida: Práticas de reciclagem e compostagem de resíduos.

Considerações Finais

O estudo mapeou a cadeia produtiva do frango de corte em Goiás e identificou vinte e cinco manejos sustentáveis. A contabilidade ambiental e a gestão sustentável são fundamentais para equilibrar a eficiência econômica com a responsabilidade ambiental. A adoção dessas práticas sustentáveis contribui para a melhoria da qualidade e segurança dos produtos e promove a preservação dos recursos naturais. O comprometimento com a sustentabilidade é essencial para o futuro da indústria avícola, garantindo um modelo de produção mais responsável e consciente. O trabalho oferece um roteiro valioso para a implementação de melhorias na produção de frango de corte, destacando a importância de práticas que integrem todas as etapas da cadeia produtiva, desde a obtenção da matéria-prima até o descarte final, promovendo uma produção mais equilibrada e sustentável.